



REDAÇÃO

Na PUC, o candidato deve escolher um entre três temas, todos vinculados aos textos mobilizados na parte objetiva da prova. Isso faz com que as questões de Língua Portuguesa e Literatura sirvam para fomentar a reflexão preliminar em relação às temáticas. Antes de apresentar as propostas, a banca lista uma série de recomendações, deixando claras quais as estruturas textuais que serão valorizadas na correção. As duas principais são as seguintes: "deverão predominar suas opiniões" e "não utilize cópias de texto da prova nem parágrafos que introduzem o tema". Ambas as recomendações evidenciam a busca por um texto autônomo e opinativo, isto é, uma redação que não se limite a descrever fatos, nem a re-

produzir as ideias dos textos da prova, mas que construa uma forma de perceber a temática, mobilizando argumentos que sustentem seu posicionamento.

O primeiro tema se centralizava na ideia do "êxodo urbano", exigindo do candidato que pensasse sobre "as facilidades que lhe são proporcionadas na cidade". O texto se encerrava de forma prescritiva, pois exigia que se analisassem "as razões pelas quais o sonho da vida no campo pode não se concretizar em alguns casos". Desse modo, o tema facilitava a argumentação daqueles que alimentam os prazeres da vida urbana, concebendo a ruralidade como um espaço de privação e de falta. Havia uma referência ao "sonho" da vida no campo, o que gerava uma percepção idealizada, "idílica", a qual não se poderia concretizar; caberia ao candidato dizer por quê.

O segundo era "mobilidade urbana e qualidade de vida". O candidato era levado a relacionar a excessiva circulação de veículos à qualidade de vida da população. Este era o tema mais simples, uma vez que mobilizava algo que é bastante empírico e pragmático: os congestionamentos – que eram percebidos como um "problema". Eram favorecidos aqueles que percebiam o meio urbano como um espaço de pouca mobilidade, de privações, de infelicidade. É interessante notar que, enquanto o primeiro tema concebia o meio rural como um espaço de falta, o segundo invertia essa lógica, apresentando o meio urbano como um causador de diminuição da qualidade de vida.

O terceiro tema relacionava as noções de "memória" e "tecnologia", por isso o consideramos o mais complexo e subjetivo. Mencionavam-se "pesqui-

sadores" que estariam desenvolvendo ferramentas capazes de apagar memórias ruins. O candidato era levado a discutir as razões para apagá-las (ou não). Ainda, questionava-se sobre as consequências desse apagamento. Assim, era necessário elaborar uma argumentação que envolvesse o papel das lembranças na construção da subjetividade, bem como a potencial destruição de todas as memórias ruins. O que sobraria em nós? Se só nos recordássemos de bons momentos, seríamos efetivamente mais felizes?

De um modo geral, os três temas eram muito interessantes, revelando uma busca em lidar com problemáticas contemporâneas. Refletir sobre o conflito campo/cidade e sobre a manipulação da memória é profundamente relevante a todos que se propõem a entender o início do séc. XXI.



HISTÓRIA E GEOGRAFIA

1) O processo de colonização e emigração de populações gregas das cidade-estados para as colônias no Mediterrâneo estabeleceu novas relações políticosociais e ocasionou grandes transformações econômicas, tais como o desenvolvimento da construção naval e o crescimento da produção de manufaturas e do comércio marítimo. Em decorrência dessas mudanças na sociedade grega, os armadores, os comerciantes e os artesãos ganharam importância social.

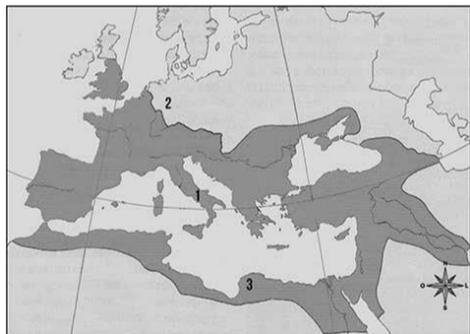
O processo de colonização e de formação de novas cidades-estados gregas ocorreu no período

- A) Clássico. C) Helenístico.
B) Arcaico. D) Micênico.

QUESTÃO 1 – LETRA B

O processo de colonização e de formação das cidades-estado gregas ocorreu no Período Arcaico, momento em que, após a transição da propriedade coletiva para a propriedade privada, as cidades-estado se complexificaram, entrando em processo de expansão econômica, o que levou à fundação de diversas colônias no entorno do chamado "mundo grego". Para isso, o desenvolvimento da construção naval tornou-se um dos motores da produção manufatureira e meio de transporte da intensa atividade comercial que essas colônias exerciam.

2) Com relação às regiões do Império Romano assinaladas no mapa, considere as afirmativas a seguir.



<https://image.slidesharecdn.com/oimprioromano-120726225338-phpapp01/95/o-imprio-romano-12-728.jpg?cb=1343343354>

- I. A região 1 era a que apresentava a maior concentração populacional durante a pax romana, período marcado pela edificação de obras monumentais nas cidades.
II. A região 2 era dominada pelos pastores e agricultores que constituíam os povos germanos, sendo ainda hoje uma área de planície agrícola integrada, desde 1992, pelo sistema Reno-Meno-Danúbio, que liga o Mar Negro ao Mar do Norte.
III. A região 3, de clima mediterrâneo, corresponde ao Magreb – que se estende da atual Líbia, a oeste, ao Egito, a leste – e se caracterizou pela produção de cereais, especialmente trigo, durante o Império Romano, sendo que hoje se caracteriza pelo cultivo de videiras e oliveiras.
IV. As regiões 1 e 3, por apresentarem grande diversidade climática e de solo, favoreceram, durante os séculos I e II dC, a obtenção de diversos insumos, como metais e tecidos, que circulavam pelo Império Romano por meio do comércio marítimo e terrestre.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e III. C) I, II e IV.
B) II e IV. D) II, III e IV.

QUESTÃO 2 – LETRA C

A alternativa III está incorreta em função da definição de que região é denominada por "Magreb". Este se estende do Marrocos à Líbia e não da Líbia ao Egito. Já o restante da alternativa está correto quanto à atividade econômica ali desenvolvida. As outras assertivas estão corretas.

3) Por trás do ressurgimento da indústria e do comércio, que se verificou entre os séculos XI e XIII, achava-se um fato de importância econômica fundamental: a imensa ampliação das terras aráveis por toda a Europa e a aplicação de métodos mais adequados de cultivo.

(LEWIS, Munford, A Cidade na História. Ed. Itatiaia Limitada, Belo Horizonte, 1965, vol I, p.336).

Com base no texto, é correto afirmar que

- A) a Alta Idade Média caracterizou-se pela reorganização espacial das áreas rurais, aumentando significativamente a produção de grãos para abastecer a emergente população urbana.
B) o contexto descrito foi também decorrência da abertura dos portos europeus no mar Mediterrâneo, que ampliou o comércio e favoreceu a criação de novos núcleos urbanos.
C) as condições climáticas mais severas na porção oeste do continente europeu contribuíram, nesse período, para a introdução de um sistema de uso intensivo do solo.
D) a presença de uma atividade industrial organizada, associada à queda da produção de têxteis e ao desenvolvimento comercial, favoreceu a redução das áreas de florestas na região.

QUESTÃO 3 – LETRA B

O período compreendido entre os séculos XI e XIII foi aquele onde, após as Cruzadas, o Mundo europeu observou a chamada Revolução Comercial e Urbana, com o recrudescimento do comércio Mediterrâneo, o desenvolvimento das rotas comerciais terrestres e o ressurgimento das cidades, onde uma nova classe social emergiu, a burguesia.

- 4) A respeito do Renascimento Comercial e Urbano na Europa dos séculos XII e XIII, considere as afirmações a seguir.
I. As cidades situavam-se no cruzamento de rotas comerciais ou à beira de rios, eram cercadas por muralhas, e o crescimento populacional provocava a ocupação de terrenos extramuros.
II. O processo de expansão urbana estava ligado ao crescimento da produção agrícola e ao fortalecimento de rotas comerciais terrestres entre as cidades portuárias italianas, as feiras francesas e as cidades da região de Flandres.
III. "O ar das cidades torna os homens livres" era um ditado do período, referindo-se ao costume de considerar livre o servo que trabalhasse por determinado período de tempo no burgo.
IV. A autonomia administrativa e jurídica das cidades era conquistada através do pagamento de franquias aos senhores feudais ou da compra de carta de privilégios.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e II, apenas.
B) III e IV, apenas.
C) I, II e III apenas.
D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 4 – LETRA D

A Baixa Idade Média diferenciava-se da etapa anterior por apresentar uma inversão das tendências históricas do período medieval. A contenção das invasões bárbaras e o crescimento da produção agrícola, acompanhado pela expansão demográfica, são marcas dos séculos XII e XIII na Europa, originando o referido Comercial e Urbano. Neste contexto, todas transformações citadas nas assertivas estão corretas, visto que a consolidação de rotas comerciais ao norte e ao sul contribuiu para a ampliação das feiras e estimulou a vida urbana, servindo esta como atrativo para boa parte dos servos e fomentando a luta dos moradores destes burgos por algum tipo de autonomia política.

- 5) A cidade, na época do Renascimento, é um ser de razão. Não é só vivida como também é pensada. (...) A cidade não deve ser apenas prática. É conveniente que seja também bela.
(DELUMEAU, Jean. A Civilização do Renascimento. Lisboa: Editorial Estampa, 1994, p. 258-261).

Com base na citação acima, que aponta para o novo contexto político, social, econômico e cultural da Europa nos séculos XVI e XVII, analise as afirmativas a seguir, preenchendo os parênteses com V (verdadeiro) ou F (falso).

- () Os arquitetos projetaram tanto a forma urbana, a partir de formas geométricas belas ideais, quanto construíram, para a comodidade dos habitantes, os palácios, as praças, as fontes e os monumentos.
() A centralização do Estado e a ampliação da máquina burocrática para a administração dos negócios públicos, o comércio, a aplicação da justiça e a cobrança dos impostos exigiram que a nobreza se abrisse para o exercício de novas profissões.
() Foram criadas editoras, academias e bibliotecas, que permitiram a expansão da cultura letrada e a circulação de novas ideias nas principais cidades europeias.
() A laicização da cultura urbana provocou o abandono de práticas religiosas na vida cotidiana e a perda de importância da Igreja Católica na política.

O correto preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

A) V – F – V – F C) F – F – V – V
B) V – V – F – F D) F – V – F – V

QUESTÃO 5 – LETRA A

Uma das consequências do retorno aos centros urbanos na Europa e o surgimento da burguesia foi o movimento conhecido como "Renascimento Cultural" entre os séculos XIV ao XVI. Esta nova classe colaborou para o surgimento das Monarquias Nacionais, o que acabou por debilitar o poder da nobreza, que valorizava o ócio na corte. Entretanto, ao mesmo tempo em que o Renascimento Cultu-

ral priorizava a razão, o que pode ser conferido com o surgimento de universidades no continente europeu, e substituiu o teocentrismo pelo antropocentrismo, não ocorreu um abandono das práticas religiosas cristãs durante o período.

6) As transformações desencadeadas pela Revolução Industrial Inglesa foram muito mais sociais que técnicas, tendo em vista que é nessa fase que se aprofundam as diferenças entre ricos e pobres.

(HOBBSBAM, Eric J. Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1979).

Sobre o impacto social da industrialização nas relações entre campo e cidade na Inglaterra, considere as afirmativas a seguir.
I. O desenvolvimento agrícola e o cercamento dos campos para a criação de ovelhas expulsaram um número crescente de trabalhadores do campo para as cidades, constituindo um exército de mão de obra barata de reserva para a indústria.
II. A industrialização encontrou as melhores condições para florescer em Londres, a maior cidade do reino, onde a monarquia, aliada à burguesia, abriu mão de impostos sobre a terra para favorecer o crescimento econômico.
III. A indústria desencadeou a exploração extensiva e intensiva de recursos naturais, causando a poluição do ar e da água, com consequências graves, sobretudo, para a qualidade de vida das populações mais pobres.
IV. O aumento da população urbana provocou uma crise de moradia, com o encarecimento dos aluguéis e a ocupação de lugares insalubres, o que tornou ainda mais precárias as condições de vida da classe operária.

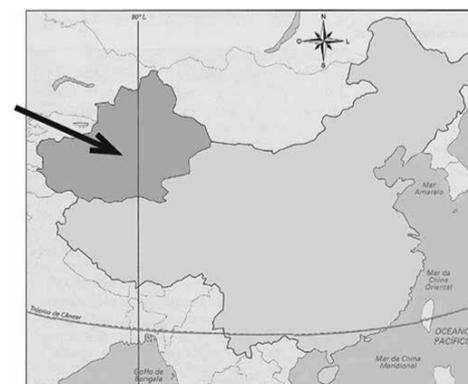
Estão corretas apenas as afirmativas

A) I e II. C) I, II e IV.
B) II e III. D) I, III e IV.

QUESTÃO 6 – LETRA D

O processo histórico conhecido como "Revolução Industrial", ocorrido na Inglaterra, teve no triunfo político da burguesia que sobrepujou a monarquia com o sucesso da Revolução Gloriosa de 1689. Além disso, o êxodo urbano devido ao cercamento dos campos, gerou mão de obra disponível nas cidades. Algumas de suas consequências foi o surgimento de uma nova categoria social, o proletariado, formado pelos trabalhadores das indústrias.

7) Observe o mapa e analise as afirmativas referentes à região indicada.



Todas as afirmativas abaixo apresentam informações corretas sobre esta região, EXCETO:

- A) Corresponde à região de Xinjiang, localizada na antiga Rota da Seda,

onde, através de caravanas, se estabeleceu uma rede comercial entre a Ásia e a Europa, criando bases comerciais que contribuíram para a constituição da Idade Moderna.

B) É uma Região Autônoma da China e seus habitantes são os uígures, muçulmanos sunitas alvos de perseguições pelos chineses de etnia Han, que estão adentrando nesta área, estimulados pela política de migrações internas do governo como forma de diluir o domínio da etnia uigur.

C) É uma região rica em minerais e petróleo, mas com baixa densidade demográfica, uma vez que parte do território apresenta um clima desértico, relacionado, entre outros fatores, à cadeia do Himalaia e ao regime de monções no Índico.

D) Fora da nova Rota da Seda, esta região visa ampliar as redes de comércio ao interligar 66 países de três continentes, especialmente o europeu, fortalecendo o comércio China-Europa-Leste da África por meio da construção de oleodutos e gasodutos.

QUESTÃO 7 – LETRA D

A região chinesa autônoma do Xinjiang, habitada por uígures muçulmanos com pretensões separatistas, está na nova rota da seda. Trata-se de uma região desértica, rica em minérios e importante no cenário atual do desenvolvimento chinês no contexto da globalização.

8) Considerando que os furacões são eventos climáticos que devastam a paisagem de áreas urbanas e rurais, analise as sentenças a seguir, preenchendo os parênteses com V (verdadeiro) ou F (falso).

() Furacões como Harvey e Irma, que atingiram a costa sudeste dos EUA destruindo prédios e arrancando árvores, são eventos característicos do final do verão do Hemisfério Norte, pois é nas baixas latitudes que estes se formam e ganham força enquanto se deslocam sobre o oceano.

() A ascensão de grandes volumes de vapor d'água é resultado da elevada temperatura dos oceanos, que forma, na porção central da estrutura, um centro de baixa pressão, alterando significativamente o nível do mar nas linhas de costa afetadas.

() Os tornados, assim como os furacões, ocorrem no final do verão, porém em áreas continentais, onde a influência do evento *El Niño* é mais significativa.

() A costa brasileira tem reduzida probabilidade de sofrer a ação dos ciclones tropicais, em virtude da relação entre massa continental e águas oceânicas, que dificulta a elevação da temperatura das águas superficiais.

O correto preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

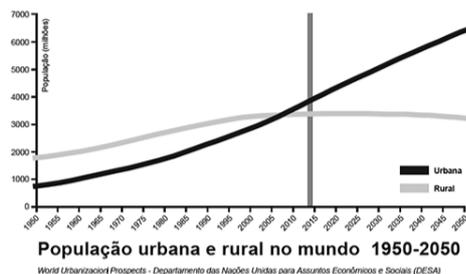
- A) V – V – F – V C) F – F – V – V
B) V – F – V – F D) F – V – F – F

QUESTÃO 8 – LETRA A

Os furacões tem a sua gênese associada ao momento no qual as águas superficiais oceânicas estão com temperatura mais elevada (menor pressão), condição atendida normalmente próxima do final do verão no HN. A conformação

da costa brasileira não favorece o aquecimento superficial das águas. Já os tornados, também centros de baixa pressão, ocorrem comumente no interior dos continentes, são menores, mais efêmeros ainda que com muito poder destrutivo e não guardam relação direta com o *El Niño*.

9) O gráfico a seguir apresenta uma estimativa da população urbana e rural no mundo, no período 1950-2050.



Considerando os dados e o contexto a eles relacionado, **NÃO** é correto afirmar o que segue.

A) O aumento da população urbana a partir dos anos 70 do século XX favoreceu, nas décadas seguintes, o surgimento das grandes cidades e das megacidades, como, por exemplo, a Cidade do México, Buenos Aires e Pequim.

B) Embora a redução da população rural em relação à urbana tenha se efetivado no período entre 2000 e 2010, a urbanização se intensificou a partir da década de 60 do século XX.

C) Hoje mais de 50% da população mundial vive em áreas urbanas, o que contribuiu para a redução das pressões socioeconômicas nas áreas rurais e a qualificação dos serviços de atendimento básico, em especial de saúde.

D) As próximas áreas urbanas a atingirem a condição de megacidades no período entre 2020 e 2030 provavelmente estarão localizadas no continente asiático, que hoje já concentra o maior número de megacidades do mundo.

QUESTÃO 9 – LETRA C

Segundo a ONU, 54% da população mundial vive em áreas urbanas, uma proporção que deve chegar a 66% em 2050. Essa situação não reduz as pressões socioeconômicas no campo e nem significa melhoria na oferta de serviços básicos à população.

10) Ampliando-se o público, ampliaram-se os jornais e as revistas em circulação. Fundaram-se associações artísticas e musicais em várias cidades. Aumentou a sociabilidade. Atenuou-se a disciplina rígida do patriarcalismo que segregava no lar a mulher de classe média e alta. A crescente diversificação ocupacional nos grandes centros urbanos tornou mais complexa a estrutura social.

(VIOTTI DA COSTA, Emília. *Da monarquia à República. Momentos decisivos*. São Paulo: Grijaldo, 1977).

Considerando o texto acima, é correto afirmar que, no contexto do final do século XIX, na região sudeste do Brasil, a urbanização estava associada às mudanças econômicas e sociais de uma/ do _____ para uma/a _____, baseada na mão de obra _____.

- A) economia agrícola de exportação do café – economia industrial – livre
B) economia agrícola de subsistência – economia comercial da cana de açúcar e do algodão – escrava

C) economia agrícola comercial diversificada – economia agrícola de exportação do café – escrava

D) extrativismo mineral – agricultura de subsistência – livre imigrante

QUESTÃO 10 – LETRA A

O final do século XIX no Brasil foi marcado por uma série de mudanças, algumas abruptas, mas a maioria delas decorrência de fenômenos processuais. Dentre estas mudanças, o fim do trabalho escravo e a introdução em larga escala do trabalho livre adquirem importância fundamental, ampliando a atividade industrial no país e alterando gradativamente o perfil de dependência econômica do café, apesar de este produto continuar a comandar a pauta das exportações na Primeira República.

11) Um fluxo intenso de mudanças, atingindo todos os níveis da experiência social, transformou o cotidiano das populações urbanas do ocidente, marcado pelo desenvolvimento e uso da eletricidade, do petróleo, da siderurgia e pelos avanços dos transportes, das comunicações e da medicina. No ritmo dessas mudanças, surgiram os grandes complexos industriais e as metrópoles modernas, nas quais se observa uma nova temporalidade, marcada pelo ritmo de produção das máquinas, pela racionalização dos usos do tempo, com a implantação de relógios em espaços públicos.

(SEVCENKO, Nicolau. Introdução. In: NOVAIS, Fernando (org.). *História da Vida Privada no Brasil*. Vol. III. São Paulo: Cia. das Letras, 1998). Adaptado.

O contexto internacional da Revolução Técnico-Científica ao qual o texto se refere está relacionado à mudança institucional e à recomposição social e política da sociedade brasileira no período

- A) da Proclamação da República.
B) da Pós-Revolução de 1930.
C) do Golpe do Estado Novo.
D) do Golpe Civil-Militar de 1968.

QUESTÃO 11 – LETRA A

O processo descrito no texto está relacionado com a II Revolução Industrial, ocorrida a partir da segunda metade do século XIX. A única alternativa cuja resposta se insere nesse período, é a Proclamação da República, ocorrida em 1889, ainda que mudanças semelhantes somente foram implantadas no Brasil depois da Revolução de 30, durante a Era Vargas.

12) Considere as afirmações a respeito do crescimento da população urbana e da modernização da sociedade brasileira nos anos 1950, que provocou importantes mudanças sociais e na cultura urbana, com a criação de novos meios de comunicação e a formação de uma cultura de massa.

- I. O rádio atingiu seu apogeu com o radiojornalismo e com programas de humor, de auditório, de radionovelas e de música popular, que consagraram as "rainhas do rádio".
II. Os festivais da canção disseminaram no Brasil, por meio da televisão, novos gêneros musicais internacionais.
III. Os primeiros canais de televisão foram criados, porém só atendiam as princi-

pais capitais, e os anunciantes preferiam investir no rádio e na imprensa.

IV. As revistas ilustradas melhoraram seus parques gráficos, ampliando o uso da fotografia em fotorreportagens sobre a modernização do País e na publicidade de eletrodomésticos.

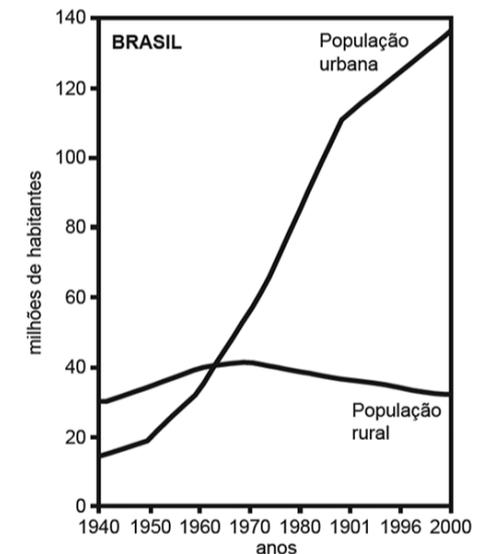
Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e II. C) I, II e III.
B) III e IV. D) I, III e IV.

QUESTÃO 12 – LETRA D

Os anos 1950 foram marcados pela modernização promovida pelo Plano de Metas da Era JK. Dentre os vários efeitos advindos da abertura econômica estão aqueles que potencializam a emergência da cultura de massa no Brasil: o surgimento dos primeiros canais de televisão, a renovação dos programas de rádio e de auditório, a melhoria técnica e tecnológica da comunicação impressa, a produção local – a preços mais baixos – dos eletrodomésticos, tudo isso constituiu em importante instrumento/ferramenta que animava a cultura do consumo. Os 'festivais da canção' referidos na assertiva II somente ocorrerão nos anos 60, em contexto, portanto, posterior ao solicitado.

13) Analise o gráfico relacionando-o com o texto a seguir.



Brasil: evolução da população urbana e rural (1940-2000)

Fonte: THÉRY, Hervé; MELO, Neli Aparecida de, Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território, 2. ed. São Paulo. EDUSP, 2008, p. 92.

Entre 1940 e 1960, no espaço de apenas duas décadas, a população brasileira aumentou cerca de 70%, saltando de 41 para 70 milhões de habitantes. A composição da população sofreu grandes mudanças. Se no início da década de 40 a população urbana era de 31% do total, nos anos 60 ela chega aos 45% e ultrapassa a população rural ao longo dessa década (IBGE, 2000).

Todos os fatores apresentados a seguir contribuíram para o deslocamento da população brasileira do espaço rural para o urbano, **EXCETO**:

- A) A expectativa de melhores condições de emprego, educação e saúde nas cidades em relação ao campo.
B) A expansão do mercado de trabalho urbano em decorrência da instalação de novas indústrias e o crescimento das atividades do setor terciário.



C) A interrupção das políticas de reorganização do espaço rural criadas pelo INCRA no governo João Goulart para fixar o homem no campo.

D) A expansão da burocracia estatal, com a criação de novos órgãos, bem como do setor público de serviços, gerando novos empregos com perspectiva de estabilidade profissional.

QUESTÃO 13 – LETRA C

Criado em 1970, o INCRA é o órgão responsável pela formulação e execução da política agrária do país. Ainda que o número de famílias assentadas apresente variação ao longo dos anos, as políticas públicas não foram interrompidas.

14) Responda à questão a partir da interpretação da letra da canção Despejo na Favela, de Adoniran Barbosa.

Ver texto no site www.anglors.com.br

O processo de mudança social no espaço urbano descrito na letra da canção pode ser associado ao contexto dos anos 60 e 70, que se caracterizou pela I. migração do nordeste para o sudeste e pela autoconstrução de casas em áreas periféricas das grandes cidades. II. resistência das classes populares às tentativas de modernização habitacional, com a implantação de equipamentos urbanos adequados à melhoria de sua qualidade de vida. III. segregação residencial no espaço urbano, com expulsão das classes populares de áreas centrais e sua realocação em áreas distantes do centro da cidade. IV. produção de vazios urbanos para a valorização dos terrenos centrais pelo mercado imobiliário, impedindo que a população de baixa renda tivesse acesso à moradia digna.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e II. C) II e IV.
B) I e III. D) III e IV.

QUESTÃO 14 – LETRA B

Quando analisamos o processo de mudança social do espaço urbano e o contexto dos anos 60/70, observamos que não há resistência das classes populares às tentativas de modernização habitacional, pois o Estado nunca promoveu essas melhorias. A especulação imobiliária gerou os vazios urbanos centrais, porém a população de baixa renda não teria acesso à moradia digna.

15) Encravada ao lado do Morumbi, um dos bairros mais nobres de São Paulo, na zona sul, Paraisópolis é a segunda maior favela da capital paulista em termos habitacionais (tem cerca de 100.000 habitantes) e certamente a mais famosa do Estado – mesmo antes de estar diariamente na televisão dos brasileiros, com a novela “I Love Paraisópolis” (TV Globo), em 2015. Vizinha de mansões e prédios de luxo do Morumbi e um dos símbolos da desigualdade da cidade, sempre foi valorizada, sobretudo, pela proximidade com áreas como a Berrini e a Juscelino Kubitschek, onde multinacionais têm sede. Embora especialistas não sejam unânimes em apontar para a gentrificação da região, ouve-se pelas ruas uma queixa frequen-

te: ficou mais caro morar por lá. Agora, seus moradores pretendem aproveitar o efeito novela para reivindicar que as melhorias no bairro alcancem o ritmo do aumento do custo de vida.

Fonte: Jornal El País, Espanha. Site: https://brasil.elpais.com/brasil/2015/06/01/politica/1433185554_574794.html

Considerando o texto, é correto afirmar que o aprofundamento da desigualdade de condições de vida e moradia nas cidades brasileiras na segunda metade do século XX e no início do século XXI foi marcado

- A) pela inexistência de políticas públicas para a construção e melhoria de moradias populares.
B) por migrações inter-regionais decorrentes da estagnação da industrialização no sudeste.
C) pelo elevado preço do solo urbano e pela precarização do trabalho formal nas grandes capitais.
D) pelas elevadas taxas de crescimento vegetativo da população e também pela imigração recente.

QUESTÃO 15 – LETRA C

O alto preço do solo urbano em áreas determinadas pela especulação imobiliária é um catalisador do aumento do custo de vida. Como consequência desse processo, há uma expulsão dessas populações para a periferia, mas os que resistem encontram condições precárias de vida, moradia e trabalho.

16) A violência urbana atinge milhares de pessoas em muitos países do mundo. A cidade tem sido palco desse fenômeno de maneira indistinta. Podemos mencionar a cidade de Porto Alegre (RS), que tem mostrado índices muito elevados de insegurança social, demandando, inclusive, a intervenção da Força Nacional de Segurança.

Nesse contexto, analise as afirmativas a seguir.

I. A pobreza é a causa da violência urbana. Esse fato se concretiza em países com IDH baixo como Paraguai e Nicarágua, por exemplo, que apresentam índices maiores de insegurança nas cidades quando comparados aos índices do Brasil.

II. Os EUA apresentam índices de violência mais baixos do que a média dos países considerados desenvolvidos, mesmo mantendo uma cultura armamentista.

III. Dentro de um país, qualquer que seja, a violência atinge os diferentes segmentos da sociedade de forma desigual. No Brasil, por exemplo, atinge mais os jovens de 15 a 24 anos.

IV. O índice de violência varia de cidade para cidade. Porto Alegre, uma metrópole regional, tem índices de violência superiores aos de São Paulo, uma metrópole nacional.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e II. C) I, II e III.
B) III e IV. D) II, III e IV.

QUESTÃO 16 – LETRA B

Não se pode afirmar a relação causal entre pobreza e violência urbana. Nesse sentido, mesmo sendo os EUA um país desenvolvido, este apresenta altos índices de violência e chacinas, com mais de 30 mil mortes por ano, liderando o ranking de homicídios entre os países desenvolvidos.

17) A produção agrícola brasileira mais uma vez apresentou uma safra de soja. Nesse sentido, analise as afirmativas a seguir.

I. A produção de soja brasileira está vinculada à demanda do mercado externo, de modo a contribuir para o equilíbrio da balança comercial do País.

II. As áreas rurais voltadas ao plantio deste grão podem extrapolar características climáticas específicas de cultivo, pois as sementes são resultado de avanços tecnológicos que minimizam as condições naturais.

III. Considerando as características da alimentação da população urbana do País, há um desencontro entre a produção de soja e trigo e a demanda do mercado interno.

IV. Ainda que economicamente esse produto agrícola gere grandes dividendos, em relação à DIT (Divisão Internacional do Trabalho) não proporciona significativa geração de emprego para o trabalhador rural.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e II, apenas.
B) II e III, apenas.
C) I, III e IV, apenas.
D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 17 – LETRA D

Todas as alternativas contemplam corretamente características próprias do sistema agro-industrial moderno, baseado na grande propriedade, na exportação, no alto grau de mecanização e no desenvolvimento de tecnologias.

18) Na organização do espaço rural e urbano do Brasil, são evidenciados pontos críticos de tensão social, política e ambiental. Esse contexto, difícil de ser solucionado, tem origem, entre outros fatores, na(s)

- A) ocupações de áreas irregulares nas grandes cidades brasileiras.
B) produção agrária insuficiente para o abastecimento alimentar da população brasileira.
C) inexistência de unidades de conservação e de políticas ambientais nas cidades brasileiras.
D) estrutura fundiária com predominância de propriedades rurais com grandes dimensões.

QUESTÃO 18 – LETRA D

Historicamente, a desigual distribuição na estrutura fundiária do país acarretou como consequência um grande fluxo populacional em direção às cidades, causando tensão social, política e ambiental.

19) Nas sociedades de consumo, interligadas pelo meio técnico-científico globalizado, a necessidade de obtenção de matérias-primas é uma constante, comprometendo muitas vezes a conservação das condições de natureza e da cultura dos povos originários. Nesse contexto, as empresas de mineração têm se destacado negativamente, afetando comunidades e ambiente.

Considerando o texto, relacione a coluna 1 (Minério e sua localização) à coluna 2 (Comprometimento socioambiental).

Coluna 1

1. Exploração de ferro / MG
2. Exploração de bauxita / PA
3. Exploração de ouro / AP
4. Exploração de nióbio / RR

Coluna 2

- () Cursos d'água contaminados com mercúrio em áreas de reserva
() Desmatamento de áreas de comunidades quilombolas
() Degradação de recifes de corais em Abrolhos
() Favelização dos indígenas da Reserva Raposa do Sol

O correto preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- A) 1 – 3 – 2 – 4 C) 3 – 2 – 1 – 4
B) 2 – 1 – 4 – 3 D) 3 – 4 – 1 – 2

QUESTÃO 19 – LETRA C

Questão que busca no estudante a capacidade de relação de atividades econômicas e impactos socioambientais. Atentando para o litígio nas áreas da reserva Raposa Serra do Sol (Roraima), e sabendo que a exploração de ouro de aluvião se vale do uso do mercúrio, é possível chegar ao gabarito da questão. No entanto, a exploração de ferro em MG tem significativos impactos, mas não causa por si só danos na biota de Abrolhos. O caso apontado é resultado do acidente na barragem de Mariana, que levou lama e rejeitos pelo rio Doce até o arquipélago.

20) A tabela e a charge a seguir identificam um problema ainda encontrado no território brasileiro: o trabalho infantil.

Grandes Regiões	Número total de crianças e adolescentes ocupados	% de crianças e adolescentes ocupados
Região N	311.102	5,3
Região NE	852.171	5,1
Região SE	853.819	4,2
Região S	432.197	6,2
Região CO	222.804	5,4
Total Brasil	2.671.893	5,0

<http://www.chegadetrabalhoainfantil.org.br/wp-content/uploads/2017/03/Cenario-2017-PDF.pdf> (adaptada).



<http://chargesdodenny.blogspot.com.br/2013/02/trabalho-infantil.html>

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) realizada em 2015 (IBGE), houve uma redução de 659 mil crianças e adolescentes ocupados em relação ao ano de 2014, no grupo etário de 10 a 17 anos. No entanto, houve um aumento de 8,5 mil crianças de 5 a 9 anos ocupadas. Nesse contexto, analise as afirmativas a seguir:

I. As regiões Norte e Centro Oeste do Brasil apresentam percentuais menores, pois, como essas regiões se constituem em fronteiras agrícolas do País, apresentam baixa densidade demográfica.

II. Os indicadores demonstram que, independentemente da região do País, o uso da mão de obra infantil está

regulamentado, pois é essencial para compor a renda familiar.

III. A charge retrata a naturalização do trabalho infantil, especialmente nas camadas sociais de baixa renda, que precisam complementar a renda familiar. Está/Estão correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- A) I. C) I e II.
B) III. D) II e III.

QUESTÃO 20 – LETRA B

O trabalho infantil é um problema social bastante presente na sociedade brasileira, sendo as regiões SE e NE as que apresentam os menores índices de ocupação de crianças e adolescentes. Em estratos sociais de baixa renda (o que se agrava no meio rural) a presença do trabalho infantil complementa a renda familiar.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA

INSTRUÇÃO: Responder às questões 21 a 23 com base no texto 1.

Ver texto no site www.anglors.com.br

- 21) Considere as afirmativas sobre o conteúdo do texto 1 e assinale a alternativa correta.
A) A ausência de sentimentos comunitários é uma característica do mundo contemporâneo.

- B) A perda de identidade está para a migração assim como a sociabilidade está para a "polis grega".
C) O espaço é constitutivo das personagens fixas, que estão ausentes da narrativa brasileira contemporânea.
D) O espaço urbano como centro da narrativa brasileira atual descaracterizou os romances regionalistas.

QUESTÃO 21 – LETRA B

A comparação existente no texto diz respeito justamente ao fato de que a migração contribuiu para a perda de identidade (linhas 06,07,08) tal como a polis grega o fez para a sociabilidade humana (linhas 27,28, 29). É importante atentar para a afirmação da alternativa A, que está incorreta, pois no texto há uma informação referente à perda de centralidade dos sentimentos comunitários.

- 22) Ao examinar a produção literária atual, com suas especificidades e tendências, a autora do texto 1 se fundamenta em
A) depoimentos de especialistas e de leitores.
B) exemplos de textos literários inusitados.
C) dados da realidade e da literatura.
D) normas e dados estatísticos.

QUESTÃO 22 – LETRA C

Os elementos que confirmam a assertiva estão presentes ao longo de

todo o texto através dos inúmeros dados e referências à historiografia literária, conforme linhas 17 a 23.

- 23) A cidade contemporânea, que a autora do texto 1 caracteriza como espaço de desarmonia, de multiplicidade,
A) difere da visão idealizada da realidade presente na prosa romântica.
B) ratifica as dicotomias entre campo e cidade da prosa regionalista.
C) associa-se à ideia modernista de poetizar o progresso.
D) desfigura a problematização das questões sociais.

QUESTÃO 23 – LETRA A

A concepção de mundo proposta pelo romantismo é de idealização do espaço, do tempo e da constituição do indivíduo, diferindo, assim, do que a cidade, segundo a autora, representa na modernidade. O texto nem ratifica a dicotomia da prosa regional, nem poetiza o progresso ou mesmo deixa de problematizar as questões sociais, mas, ao contrário, estabelece um olhar crítico sobre o espaço urbano.

INSTRUÇÃO: Responder às questões 24 e 25 com base no texto 2.

Ver texto no site www.anglors.com.br

- 24) Assinale a alternativa correta sobre o emprego dos tempos verbais no texto 2.
A) "Ser" e "estar" são intercambiáveis, o que permite substituir "era" (linha 02) por "estava" sem que se gerem problemas de coesão e coerência no texto.
B) As formas verbais "cobrindo-a" (linha 05) e "adiando" (linha 30) relacionam-se no texto a um marco temporal futuro, respectivamente, "um véu de tule" (linha 05) e "a sesta" (linha 30).
C) As formas verbais compreendidas entre as linhas 09 e 16 indicam ações concluídas simultâneas no passado.
D) "Foi" (linha 17) indica um fato progressivo em relação ao marco temporal "Desde a inauguração" (linhas 16 e 17).

QUESTÃO 24 – LETRA D

Apesar de a conjugação do verbo em questão estar no pretérito perfeito, tem-se a ideia de um fato iniciado no passado e ainda contínuo. Essa noção se dá pela existência do adjunto adverbial de tempo "Desde a inauguração".

- 25) Preencha as lacunas da citação abaixo, em que um crítico, ao analisar o romance *Dois irmãos*, apresenta aspectos possíveis de serem identificados no excerto literário selecionado.
"A ênfase _____ do romance proporciona um conjunto de imagens orientais que, embora não se prendam ao aspecto da materialidade direta, se coadunam e se colam a imagens inerentes a múltiplas



ANGLO DISCIPLINAS

EXTENSIVO 2018 MATRÍCULAS ABERTAS!



OS MELHORES
PROFESSORES
EM DIVERSOS
HORÁRIOS.

NOVAS
TURMAS
2018

OFERTA: MATRÍCULAS PARA
2018 COM VALOR DE 2017
(SEM REAJUSTE) ATÉ 29/12*

*Válido para matrícula nas disciplinas
Extensivo 2018 efetuadas até o dia 29/12/2017.
Não inclui taxa de matrícula. Sujeito a
alterações conforme disponibilidade de vagas.



ALUNO FERA
ALUNOS E EX-ALUNOS DO SISTEMA
ANGLO DE ENSINO RECEBERÃO ATÉ
30% DE DESCONTO*

*Válido para matrícula em 3 ou mais
disciplinas do Extensivo 2018 com pagamento
em cheques pré-datados. Não inclui taxa de
matrícula. Sujeito a alterações conforme
disponibilidade de vagas.



PROMOÇÃO TRI LEGAL
MATRICULE-SE COM MAIS DOIS
AMIGOS E VOCÊS RECEBEM ATÉ
30% DE DESCONTO*

*Válido para três alunos ou mais que se matriculem em
3 ou mais disciplinas do Extensivo 2018 na modalidade
pagamento em cheque pré-datado e que apresentem
este suporte no ato da matrícula simultânea. Não inclui
taxa de matrícula. Sujeito a alterações conforme
disponibilidade de vagas.



DESCONTOS ESPECIAIS
PARA ALUNOS DE ESCOLAS
PÚBLICAS E MILITARES.

*Visite nossa sede e consulte condições
especiais com um de nossos atendentes.



Grupos por disciplina. Aqui você pode
escolher as turmas e os horários que
mais combinam com a sua rotina.



Material exclusivo. Todo o conteúdo
necessário para encarar o ENEM, a UFRGS
e os principais vestibulares de todo o Brasil.



Turmas pequenas e focadas. Plantões de
dúvidas com o próprio professor. Aulas com
especialistas nas áreas do conhecimento.

PRAÇA JÚLIO DE CASTILHOS, Nº20, SALA 201 - MOINHOS DE VENTO
(51) 3311 5599 (51)993 782 822 disciplinas@gmail.com



_____ São conjuntos imagéticos que dese-
nham uma espécie de mosaico capaz de surpreender não somente a condição diaspórica dos povos oriundos do Oriente Médio, radicados em Manaus (...), mas a trajetória humana em busca da sobrevivência."

Adaptado de: ASSIS, Rodirlei Silva *Dois irmãos ou um 'eu' dividido*. Revista Alere. Tangará da Serra, v. 6, p. 151-172, 2012. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/alere/article/view/511/441>

- A) memorialística – nacionalidades – identitário
- B) intimista – semelhanças – racista
- C) social – identidades – irregular
- D) impressionista – etnias – surreal

QUESTÃO 25 – LETRA A

Milton Hatoum é um escritor que se notabilizou pela tendência memorialista da sua obra cuja principal temática é o espaço urbano de Manaus, especialmente no que tange aos migrantes de origem libanesa, da qual provem o autor. Ao apresentar os frequentadores do restaurante, Hatoum faz questão de mostrar a miscigenação étnica, uma espécie de vários brasis que se encontram no Brasil e que formam, então, o tal mosaico identitário citado pelo comentarista do texto.

INSTRUÇÃO: Responder às questões 26 e 27 com base no texto 3.

Ver texto no site www.anglors.com.br

- 26) Assinale a alternativa **INCORRETA** a respeito do emprego de elementos coesivos no texto 3.
- A) As duas ocorrências de "da" (linha 01) indicam a posição do eu lírico em relação ao que vê.
 - B) O nexa que inicia o verso da linha 06 estabelece uma relação de oposição com uma ideia implícita.
 - C) O "que" nas linhas 05 e 12 tem valor equivalente nas duas ocorrências.
 - D) O "porque" nas linhas 12 e 14 poderia ser substituído por "conquanto" sem prejuízo ao sentido dos versos e do poema.

QUESTÃO 26 – LETRA D

O nexa "conquanto" expressa uma concessão, tendo como sinônimos os nexos "embora", "ainda que", "apesar de que". A conjunção "porque" funciona como um nexa causal, tendo como sinônimos os articuladores "visto que", "já que", "pois".

- 27) Os sentidos sugeridos pelo poema se fundamentam em torno do campo semântico relacionado ao verbo "ver" – "vista", "olhar", "olhos" –, que
- A) banaliza a experiência de ver o mundo.
 - B) enaltece a riqueza das paisagens urbanas.
 - C) orienta a oposição entre aldeia e cidade.
 - D) cria o paradoxo: aldeia=restrito; cidade=amplo.

QUESTÃO 27 – LETRA C

Alberto Caeiro, heterônimo de Fernando Pessoa, tematiza no poema a oposição entre a aldeia e

a cidade, expondo que o ponto de vista sobre o mundo é o que define o indivíduo. Desse modo, Caeiro afirma que a cidade nos torna pequenos e a aldeia nos torna grandes, porque a primeira nos impede de ver a natureza do mundo e a segunda nos permite exatamente isso. A oposição entre campo e cidade, inclusive, é um dos temas desse heterônimo, que sempre prioriza a simplicidade do ambiente pastoril.

INSTRUÇÃO: Responder à questão 28 com base no texto 4.

TEXTO 4



Disponível em: <https://goo.gl/z11GoA>. Acesso em 19 set. 2017.

- 28) As conversas entre os dois meninos – personagens de Edgar Vasques – permitem inferir que
- A) o "lixão" a que se refere o personagem no primeiro quadrinho é o mundo.
 - B) o substantivo "lixão" é utilizado em sentido conotativo no primeiro quadrinho.
 - C) a pergunta do segundo quadrinho, a partir do que se pode recuperar da fala do primeiro, poderia ser assim redigida: "Quem não viveria num lixão?"
 - D) a pergunta do segundo quadrinho, pela associação grafovisual, é retórica.

QUESTÃO 28 – LETRA D

A pergunta do segundo quadrinho é retórica, na medida em que exprime em realidade um consenso universal de que todos vivem expostos à poluição. Trata-se de uma questão que envolve tanto a leitura não verbal (a imagem da charge) como a verbal.

INSTRUÇÃO: Responder à questão 29 com base nos textos 1, 2, 3 e 4.

- 29) Assinale a alternativa correta acerca da relação que se pode estabelecer entre os textos 1, 2, 3 e 4.
- A) A oposição entre cidade e campo aparece nos textos 1, 2 e 3.
 - B) O texto 4 pode servir como exemplo para a "desterritorialização" descrita na linha 23 do texto 1.
 - C) O trecho compreendido entre as linhas 16 e 30 do texto 2 exemplifica o modelo de cidade identificado como "Babel" pelo texto 1.
 - D) As expressões, no texto 2, "um naufrágio" (linha 24), "a febre negra num povoado do rio Purus" (linhas 24 e 25), "uma trapaça" (linha 25) e "um incesto" (linha 25) podem ser entendidas

como algumas das situações que levam os personagens do texto 4 a "viver num lixão".

QUESTÃO 29 – LETRA C

A questão aborda relações entre os primeiros textos da prova. A alternativa A está equivocada, pois o texto 2 não relação com o campo. A alternativa B está errada, pois a "desterritorialização" a que se refere o texto 1 é relacionada ao êxodo rural, e o texto 4 aborda questões sobre lixo e poluição. Por fim, a alternativa D tenta estabelecer relação de causa e consequência entre a situação vivida pelos personagens do texto 2 e a crítica social apontada no texto 4, o que não se sustenta.

INSTRUÇÃO: Responder à questão 30 com base no texto 5.

Ver texto no site www.anglors.com.br

- 30) Assinale a alternativa correta sobre a composição e o conteúdo do texto 5.
- A) Não nos causa inquietações a vida nas cidades porque sabemos que nelas estão as mais belas construções da humanidade.
 - B) "Sair do meio rural rumo ao meio urbano" (linhas 05 e 06) equivale, na história natural do homem, a passar "da vida selvagem para a civilizada" (linhas 07 e 08).
 - C) O argumento de autoridade (linhas 11 a 14) poderia servir como uma resposta para a pergunta feita nas linhas 09 a 11.
 - D) Os termos "fascínio" (linha 19) e "encantamento" (linha 23) são sinônimos e, no texto, são provocados pelo mesmo referente.

QUESTÃO 30 – LETRA C

Esta questão aborda compreensão do texto e estratégias argumentativas. A alternativa correta corresponde ao recurso do autor, que lançou um questionamento sobre o motivo de os moradores das cidades sonharem com uma casa no campo. Ele usa o recurso de uma citação para indicar uma possível causa desse objetivo: o fato de o homem sempre desejar um outro lugar que não o seu.

INSTRUÇÃO: Responder às questões 31 a 33 com base no texto 6.

Ver texto no site www.anglors.com.br

- 31) Sobre o poema de Olavo Bilac, é correto afirmar que
- A) a ave sai voando ao longo da manhã como se quisesse buscar por liberdade.
 - B) a ave não consegue voltar ao ninho, pois perdeu o rumo.
 - C) o pássaro lamenta a falta de liberdade, mesmo querendo voltar.
 - D) o eu lírico se identifica com a ave por trilharem rotas semelhantes.

QUESTÃO 31 – LETRA D

O soneto do poeta Olavo Bilac, presente na obra *Via-Láctea* (1888), possui todas as clássicas

características da Escola Parnasiana: métrica, rima, forma fixa, descrição e, a partir dela, uma reflexão racionalista sobre a vida e seus percalços. O eu-lírico e a ave (descrita nos versos iniciais) traçam o mesmo caminho: sair em busca da liberdade, adejar pelo mundo e, por fim, retornar para o lar. A questão possui um preciosismo vocabular ao evocar o termo *aurora* ("claridade que aponta o início da manhã, antes do nascer do Sol") para negar a ideia de que o voo ocorre ao longo da manhã.

- 32) No poema em questão, é possível identificar uma das características que particularizam a poesia de Olavo Bilac:
- A) a postura intimista e subjetiva.
 - B) o apego aos ideais clássicos.
 - C) a tendência à metalinguagem.
 - D) o descritivismo de objetos.

QUESTÃO 32 – LETRA A

Olavo Bilac é o mais significativo poeta parnasiano brasileiro, mas se notabilizou pela grande liberdade com que tratava os temas propostos pela Escola europeia, assim, se é verdade que existe um apego ao clássico (mitologia, por exemplo), uma tendência à metalinguagem (quando o poema tematiza o ato de escrever) ou um apreço pela descrição de objetos, também é perceptível, NESTE poema, que o tema é o do intimismo do poeta (o que ele sente sobre a sua própria trajetória existencial), sendo isso tanto estranho para os padrões parnasianos.

- 33) Olavo Bilac foi _____ de _____, também considerado _____.
- A) sucessor – Alberto de Oliveira – romântico
 - B) contemporâneo – Gonçalves Dias – romântico
 - C) antecessor – Álvares de Azevedo – parnasiano
 - D) contemporâneo – Raimundo Correa – parnasiano

QUESTÃO 33 – LETRA D

Olavo Bilac foi contemporâneo de Raimundo Correa, ambos poetas parnasianos e, ao lado de Alberto de Oliveira, compunham a tríade parnasiana. Na poesia brasileira, o Parnasianismo sucedeu o Romantismo, que teve Gonçalves Dias e Álvares de Azevedo como os principais representantes da primeira e da segunda gerações, respectivamente.

INSTRUÇÃO: Responder às questões 34 a 36 com base no texto 7.

Ver texto no site www.anglors.com.br

- 34) Assinale a alternativa correta em relação ao emprego dos sinais de pontuação no texto 7.
- A) O ponto e vírgula da linha 07 poderia ser substituído, sem prejuízo para a estrutura do período, por vírgula.

B) A vírgula da linha 13 poderia ser suprimida já que o “e” liga duas orações que compõem uma única função sintática.

C) Na linha 31, a vírgula após “minuciosamente” poderia ser retirada, pois é opcional.

D) Na linha 33, “aos seus deuses” é um termo intercalado, podendo, portanto, estar entre vírgulas.

QUESTÃO 34 – LETRA B

A questão versa sobre emprego de sinais de pontuação. A alternativa A está errada, pois a vírgula não serve para separar orações coordenadas assindéticas. A alternativa C está incorreta, pois a vírgula da linha 31 é obrigatória, já que separa oração com gerúndio. A alternativa D não está correta, porque “aos seus deuses” é um objeto indireto, portanto não deve ser separado por vírgulas. A alternativa B está correta, pois a conjunção E liga duas orações reduzidas, que desempenham a função de complemento nominal da palavra “condições”, não sendo, portanto, obrigatório o emprego da vírgula.

- 35) Para normatizar o comportamento adequado das pessoas no bonde, Machado de Assis opta pela estrutura de uma lei, com seus respectivos artigos. Essa escolha
- eleva a linguagem ao nível de documento jurídico.
 - reforça a intenção do autor de orientar as pessoas.
 - reverencia as formas legais de expressão.
 - orienta o tom irônico e jocoso do texto.

QUESTÃO 35 – LETRA D

A questão aborda a intencionalidade do autor do texto ao optar por orientações em forma de artigos de uma lei. A alternativa A está equivocada, uma vez que essa estratégia não basta para que seja um documento jurídico. Também não estão corretas as alternativas B e C, pois não é intenção do autor orientar as pessoas nem reverenciar os textos jurídicos. Percebe-se, ao longo do texto, a forma irônica de o autor abordar comportamentos em meio de transporte da época, portanto a alternativa D é a melhor opção.

- 36) Sabe-se que Machado de Assis é considerado um dos maiores escritores brasileiros. Ele criou seu próprio Realismo. Um dos motivos que distinguem sua prosa é a forma como constrói personagens de marcada complexidade psicológica e existencial. Analise a correspondência entre personagem e obra, preenchendo os parênteses com V (verdadeiro) ou F (falso).
- Bentinho e *Dom Casmurro*
 - Sofia e *Memórias póstumas de Brás Cubas*
 - Dr. Simão Bacamarte e *O alienista*
 - Quincas Borba e *Memórias póstumas de Brás Cubas*
- O correto preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- V – F – V – V
- F – V – V – F
- V – V – F – V
- V – F – V – F

QUESTÃO 36 – LETRA A

Numa simples questão de associação de personagens e obras, após o excelente comentário do enunciado sobre a inovação da arte realista em Machado de Assis, precisávamos lembrar que Bentinho é o protagonista de *Dom Casmurro* (1899); Sofia é a esposa de Cristiano Palha e objeto de desejo de Rubião, no enredo de *Quincas Borba* (1891); Simão Bacamarte é o médico que aprisiona na Casa Verde quatro quintos da população de Itaguaí no conto *O alienista* (1882) e Quincas Borba, a despeito de haver um livro com esse nome, é um dos amigos de infância de Brás Cubas, nas suas *Memórias Póstumas* (1881).

INSTRUÇÃO: Responder às questões 37 e 38 com base no texto 8.

Ver texto no site www.anglors.com.br

- 37) Em *Resíduo*, Drummond “penetra surdamente no reino das palavras”, ora dando “a chave” para interpretá-las, ora não. Das que estão a seguir, por exemplo, qual poderia ter, no poema, uma conotação tanto positiva quanto negativa?
- muros (linha 10).
 - poço (linha 20).
 - ondas (linha 26).
 - sarcasmo (linha 29).

QUESTÃO 37 – LETRA B

Esta questão aborda o sentido de termos no poema. A banca solicita a identificação de um vocábulo que tenha conotação tanto positiva quanto negativa. O termo “muros”, na alternativa A, representa limites e está vinculada a “zangados”, por isso o sentido negativo. A palavra “ondas” apresenta relação com algo negativo, pois, assim como “sarcasmo” estão em um contexto de relações negativas (vínculo ao termo “teríveis” no início da estrofe. Por fim, “poço” pode se relacionar tanto a um lugar em que se esteja preso, quanto à fonte de água.

- 38) Dos 19 substantivos que seguem a expressão “e sob”, entre as linhas 26 e 35, apenas cinco estão caracterizados. Essa estratégia do poeta demonstra a presença, no poema, do viés
- injunção, para que nos compadeçamos com o eu lírico.
 - argumentativo, para que saibamos como o eu lírico considera esses fatos/eventos/pessoas.
 - narrativo, para que entendamos a sequência dos/das fatos/eventos/pessoas citados(as).
 - expositivo, porque são substantivos abstratos que necessitam de especificação.

QUESTÃO 38 – LETRA B

A questão aborda a presença de determinantes aos substantivos da última estrofe. Eles não conferem caráter injuntivo, que significa “comando”; também não indicam “narração”, pois não representam sequência temporal. A alternativa D está equivocada, pois substantivos abstratos não precisam obrigatoriamente de especificação. A letra B representa melhor intenção de emprego dos adjetivos: apontar como o eu lírico percebe cada um destes termos.

INSTRUÇÃO: Responder à questão 39 com base no texto 9.

Ver texto no site www.anglors.com.br

- 39) Sobre este trecho da obra de Noll, Adelaide Calhman de Miranda comenta:
- “Normalmente a reação das pessoas à diferença é hostil; o melhor que se pode esperar é a tolerância. Uma crítica a este fenômeno pode ser encontrada no deboche do narrador de *Bandoleiros* à sociedade utópica teorizada por Ada e suas colegas, a “Sociedade Minimal”, “um núcleo comunitário mínimo, onde só circulassem suas próprias mercadorias”. Os princípios absurdos da Sociedade Minimal e a ironia com que o narrador se refere a ela podem ser considerados uma crítica à estética minimalista, que extingue o supérfluo e elimina as diferenças.”

Adaptado de: MIRANDA, Adelaide Calhman de. Abscesso na cidade desencontro, violência e esquecimento em *Bandoleiros*, de João Gilberto Noll. *Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea*, Brasília, v. 14, p. 01-20, 2001. Disponível em: <http://periodicos.unb.br/index.php/estudos/article/view/2230/1788>

Considerando os excertos de Noll e de Miranda, analise as afirmativas abaixo, preenchendo os parênteses com V (verdadeiro) ou F (falso).

- O trecho de Noll bem representa o estilo prosa poética associado a sua escrita.
- Em ambos os textos há dados consistentes sobre a forma particular de circulação de mercadorias nas Sociedades Minimais.
- A expressão “princípios absurdos” e a referência à ironia do narrador utilizadas pela crítica literária podem ser identificadas no excerto de *Bandoleiros* de forma sutil.
- Miranda associa a ironia de Noll à ideia de falta de tolerância das pessoas em relação à diferença.

O correto preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- F – F – V – V
- V – V – F – F
- F – V – V – F
- V – F – F – V

QUESTÃO 39 – LETRA A

João Gilberto Noll, importante autor gaúcho falecido em março deste ano, tem como características principais a prosa poética e a apresentação de personagens errantes no contexto urbano; no

entanto, o trecho de *Bandoleiros* (1985) NÃO apresenta tais características, expondo, sobretudo, por meio da linguagem denotativa, a sociedade idealizada por Ada. Portanto, a primeira afirmativa é falsa, assim como a segunda, uma vez que não há informações suficientes e detalhadas acerca de como seria a circulação de mercadorias na “Sociedade Minimal”, mas apenas ideias gerais e abstratas sobre o assunto, como se pode observar no seguinte trecho: “Um núcleo comunitário mínimo, onde só circulassem suas próprias mercadorias, completamente vedado às injunções do comércio exterior. (linhas 12 a 14)” Já a terceira afirmativa é verdadeira, pois se pode observar a ironia do narrador, por exemplo, no terceiro parágrafo do texto (linhas 16 a 20). A quarta afirmativa também é verdadeira, visto que as sociedades minimais seriam autossuficientes, ou seja, não teriam de lidar com as diferenças entre as pessoas e as nações.

INSTRUÇÃO: Responder à questão 40 com base nos textos 8 e 9.

- 40) Supondo-se que fosse possível uma conversa entre Carlos Drummond de Andrade e João Gilberto Noll, tendo em vista o conteúdo dos textos 8 e 9, qual das alternativas a seguir NÃO seria coerente com o ponto de vista dos autores nos segmentos apresentados?

- NOLL: O conceito da sociedade minimal de Ada contraria o teu “Resíduo”, porque implica livrar-se de tudo.
- DRUMMOND: “Se de tudo fica um pouco”, Ada levaria consigo “o insuportável mau-cheiro da memória”, sem que conseguisse abafá-lo, nem mesmo com loção.
- NOLL: Vivemos em tempos diferentes, meu caro Drummond. Não existem mais essas angústias existenciais que te sufocam. Ada tem toda a razão ao dizer que não levaria qualquer resíduo para sua sociedade minimal, a não ser ela mesma.
- DRUMMOND: Ora, Noll, essa busca de Ada comprova que, apesar de os tempos serem outros, continuamos vivendo soterrados por nossos resíduos, querendo emergir para uma nova vida: “um botão” ou “uma sociedade minimal”. Lembre-se de que “uma flor nasceu”.

QUESTÃO 40 – LETRA C

A alternativa C está incorreta, pois, no fragmento de *Bandoleiros*, a hipótese de as pessoas migrarem para as sociedades minimais se deve exatamente às angústias existenciais dos indivíduos contemporâneos. Além disso, Ada, a personagem de Noll, assim como todos os indivíduos, carregaria a “Potência do Homem”, portanto, resíduos de uma humanidade comum.



EXPEDIENTE

História:

Alexandre Schiavoni,
Fernando Altenhofen,
Marcelo Paiva e
Rafael Burd

Geografia:

Alexandre Rosa,
Felipe Costa,
Larissa Oyarzabal e
L. Lango

Língua Portuguesa e Redação

Alexandre Teitelbaum
Cláudio Ribeiro,
Dionísio Monteiro e
Felipe Pereira

Literatura

Fernanda Borges e
Fernando Brum

Coordenador: André Fozzy

**QUER ENTRAR NA
UNIVERSIDADE DOS SEUS
SONHOS OU VAI SE
CONTENTAR COM OUTRA?**

**EXTENSIVO
TARDE**
ENEM - UFRGS

**Extensivo
anglo** **anglomed**
MANHÃ

Pça. Júlio de Castilhos, 28
MOINHOS DE VENTO - 3311.5599
Acesse: www.anglors.com.br

